

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – GABATZ, Ruth Irmgard Bärtschi; SCHWARTZ, Eda; MILBRATH, Viviane Marten. Perspectivas adotadas pelos cuidadores na interação com a criança institucionalizada. Revista de Enfermagem da UFSMS, Santa Maria, v. 9, e. 18, p. 1-18, 2019.

2) Resumo e Palavras-Chave – Objetivo: compreender as perspectivas do cuidador a partir de sua interação com as crianças institucionalizadas. Método: pesquisa qualitativa que utilizou a Teoria Fundamentada nos Dados e o Interacionismo Simbólico para elaboração e análise dos dados. Os dados foram coletados de abril a julho de 2015, por meio de uma entrevista intensiva, com 15 cuidadoras em uma instituição de acolhimento infantil. Resultados: são apresentados em três categorias: Aprendendo a valorizar sua vida e sua família; Mudando a forma de ver e lidar com os outros; Percebendo a criança como ser capaz de mudar sua realidade. Considerações finais: identificou-se que na interação com a criança institucionalizada, a cuidadora passa a adotar novas formas de ver e agir no mundo, valorizando mais sua vida e sua família, além de desenvolver mais paciência, compaixão e amor por outras pessoas em condições de vulnerabilidade.

Palavras-Chave: relações interpessoais; cuidadores; criança institucionalizada; enfermagem.

3) Objetivo do estudo – Compreender as perspectivas do cuidador a partir de sua interação com as crianças institucionalizadas.

4) Tipo de pesquisa – Qualitativa.

5) Período da pesquisa – Os dados foram coletados entre abril e julho de 2015.

6) Forma de coleta de dados – O cenário da pesquisa foi um abrigo institucional que recebe crianças do sexo masculino e feminino, de zero a oito anos de idade, localizado em um município do sul do estado do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista intensiva, com 15 cuidadoras com idades entre 22 e 58 anos em uma instituição de acolhimento infantil. Assim, os dados foram gravados, transcritos e analisados juntamente com a coleta, sendo que, a cada nova entrevista ou observação, avaliaram-se as informações codificando-as e categorizando-as voltando, posteriormente, ao campo para continuar e complementar a coleta.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico – Foi utilizada a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) ou Grounded Theory como referencial metodológico e o Interacionismo Simbólico como referencial teórico.

Este estudo apresenta uma análise aprofundada da subcategoria “Aprendendo com a criança”, que faz parte do processo de construção do modelo teórico “Percebendo o trabalho/cuidade com crianças institucionalizadas”, elaboradas na tese de doutorado “Formação de vínculos e interação entre cuidadores e crianças em um abrigo”.

8) Resultados / dados produzidos – Pode-se compreender o papel da interação social atendendo ao objetivo do estudo. Assim identificou-se que cuidadoras e crianças passam, constantemente, por mudanças, criando e recriando sua forma de ver e agir no mundo. As cuidadoras, por meio da interação, adotam e modificam ideias, atitudes e valores, passando a ressignificar sua própria vida, valorizando mais sua família, tendo mais amor, compreensão e empatia com os outros, bem como percebendo que a criança muda suas concepções na interação com elas. Nesse sentido, as cuidadoras agem de acordo com sua definição que surge da interação social que têm com as crianças institucionalizadas e do pensamento acerca dos valores de vida, sendo que a situação presente das cuidadoras, vivenciando o cuidado da criança institucionalizada, faz diferença sobre suas formas de agir no mundo. Na relação com as crianças, as cuidadoras interagem, pensam, definem, aplicam seu passado e tomam decisões em seu presente embasadas nos fatores da situação imediata, passando a adotar novas formas de agir e interagir com os outros. Acredita-se que os resultados deste estudo forneçam informações sobre a percepção do cuidador, ressaltando como implicações para prática a necessidade de oferecer a ele um espaço de escuta para que possa (re)pensar suas práticas de cuidado e como elas influenciam e são influenciadas pelo seu cotidiano. Nesse contexto, o enfermeiro pode desempenhar um papel importante, inserindo-se nos ambientes de acolhimento infantil e proporcionando um suporte aos profissionais cuidadores que ali atuam.

9) Recomendações – Acredita-se que o presente estudo possa instigar o desenvolvimento de novas pesquisas que busquem saber como a prática do cuidado, na institucionalização infantil, age sobre as concepções do cuidador em outros contextos de acolhimento, tais como casas-lares e famílias acolhedoras, a fim de auxiliar na identificação de fragilidades e potencialidades, favorecendo assim a elaboração de estratégias de melhoria da qualidade do cuidado prestado.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.